

O Multiculturalismo é ruim para as mulheres?

Susan Moller Okin

Susan Moller Okin (1946 – 2004)

- Australiana
- Filósofa
- Feminista, política liberal
- Autora: *Justice, Gender, and the Family* e *Women in Western Political Thought*.



A expectativa de que os grupos minoritários, imigrantes e povos indígenas fossem assimilados às culturas majoritárias é frequentemente considerada opressiva.

O que fazer quando as exigências das culturas ou religiões minoritárias se chocam com a norma de igualdade de gênero?

- Nos anos 80, na França: discussão do véu muçulmano/ invisibilidade da poligamia, vivenciada por mulheres imigrantes arábico-francesas e africanas.
- A França acolheu 200.000 famílias poligâmicas
- Poligamia: inescapável em seus países africanos e intolerável no contexto francês
- Tensão profunda e crescente entre o feminismo e a preocupação multiculturalista com a proteção da diversidade cultural

Culturas ou modos de vidas minoritários deveriam ser protegidos por meio de direitos ou privilégios de grupos:

1- Mesmo para aqueles grupos, que desconsideram os direitos individuais em uma sociedade liberal;

2- O direito de ser deixados em paz.

- Consideração dos grupos culturais como monolíticos, atenção às diferenças grupais do que às diferenças internas a eles.
- Organizados por gênero, com substanciais diferenças de poder e de condições favoráveis entre homens e mulheres
- E quando uma cultura facilita o controle dos homens sobre as mulheres, na vida privada?
- Negligenciam os diferentes papéis impostos aos indivíduos, desde os primórdios da formação do indivíduo, vida familiar.

Duas questões sobre Gênero e Cultura

- 1º A esfera da vida pessoal, sexual e reprodutiva: foco central em muitas culturas como tema dominante nas práticas e normas culturais;
- 2º O controle dos homens sobre as mulheres. Mitos fundadores da antiguidade grega e romana, do judaísmo, cristianismo e islamismo repletos de tentativas de justificar a subordinação das mulheres.

O poderoso impulso para controlar as mulheres – e para culpa-las e puni-las pela dificuldade dos homens em controlar seus próprios impulsos sexuais, permanece forte em suas versões mais ortodoxas ou fundamentalistas.

- Comenta que determinados padrões culturais inviabilizam a possibilidade de mulheres viverem independentemente dos homens, celibatárias ou lésbicas ou ainda não ter filhos.
- Costumes como: clirectomia, poligamia, casamento entre crianças ou casamento forçado.
- A maioria das culturas: patriarcal;
- Direitos de Grupo: queixas de meninas/mulheres de que seus direitos individuais estavam sendo truncados ou violados pelas práticas de seus próprios grupos;
- As sentenças foram reduzidas com a alegação de atos tradicionais das culturas minoritárias.

Parte da solução?

- Os que propõem argumentos liberais a favor dos direitos de grupo, precisam ter um cuidado especial em examinar as desigualdades no interior desses grupo;
- Representar adequadamente os membros menos poderosos;
- Os líderes desse grupos não somente membros mais velhos e do sexo masculino, mas também que mulheres jovens sejam plenamente representadas nas negociações sobre direitos de grupo.